

Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº 12/2017/COAPP/SAS
Documento nº 00000.026725/2017-84

Em 5 de maio de 2017.

Assunto: 6ª Oficina de planejamento e acompanhamento do Progestão em Roraima	
Nº do Processo Progestão: 02501.000979/2014-12	
Evento: <input checked="" type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento <input type="checkbox"/> Reunião <input type="checkbox"/> Videoconferência	
Local: SESC Tepequém	Cidade: Amajari/RR
Data: 17 e 18/03/2017	
Instituições participantes: ANA; FEMARH; CERH/RR.	

Relato

1. Tendo em vista o acompanhamento e planejamento para o cumprimento de metas do Progestão foi realizada a 6ª Oficina no estado de Roraima em 17 e 18/03/2017, com a presença de técnicos da ANA e da FEMARH, além de vários representantes do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, conforme lista de presença anexa.

2. Nesta Oficina, a FEMARH organizou uma reunião do CERH para ser realizada em conjunto, com boa participação de conselheiros. O evento ocorreu na tarde de sexta-feira e durante todo o dia de sábado, conforme a programação em anexo.

3. Registra-se que a participação dos conselheiros foi fundamental para o conhecimento do programa e apoiar a própria FEMARH em ações que os conselheiros poderiam contribuir dentro de suas atividades profissionais.

4. Com relação às metas de cooperação federativa vale destacar:

Meta I.1. Integração das bases cadastrais: o estado adotou o CNARH 1.0 em 2008, mas o mesmo não é auto declaratório. Em torno de 5.000 dados foram migrados para o CNARH 40. Muitos dados estão em análise após a migração. A equipe é reduzida (2 analistas lançando os dados novos). Para este ano os próprios analistas das outorgas passarão a lançar os dados no CNARH 40.

Meta I.2. Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas: a maioria dos poços são tipo Amazonas, sem dados de construção ou de qualidade da água. Conforme comunicação com a COSUB, foi sugerido que o estado completasse primeiramente os dados dos poços tubulares.

Meta I.3. Contribuição para difusão do conhecimento: os dados e informações solicitadas em 2016 pela SPR/ANA foram enviados. No entanto, não receberam a confirmação do recebimento pela ANA. Sugerem que a área responsável da ANA envie um ofício ou outro tipo de comunicação, confirmando o recebimento das informações.

Meta I.4. Prevenção de eventos hidrológicos críticos: conforme a planilha do Gestor PCD da ANA, as estações funcionaram adequadamente durante o ano de 2016, superando a média de 80% nas transmissões de dados. Existe uma boa parceria da FEMARH com a CPRM e procuram realizar as campanhas em conjunto. Com relação aos boletins diários, a FEMARH colocou um link em sua página de internet, no entanto foram informados que, quando acessado pela ANA, a página apresenta mensagem de erro. Os técnicos informaram que eles conseguem acessar normalmente. Os boletins vêm sendo elaborados e enviados ao sistema estadual de Defesa Civil. Os técnicos informaram que trocam informações via *whatsapp* e *facebook*.

Meta I.5. Atuação para segurança de barragens: todos os proprietários das 14 barragens cadastradas foram identificados. Foi publicada a Instrução Normativa 001/2017 da FEMARH que regulamenta o

artigo 9º da PNSB. As barragens foram classificadas quanto ao DPA. Segundo informado, o estado possui muitas áreas indígenas com rios de domínio da União e algumas barragens estão localizadas nestas terras.

5. Com relação aos grupos de variáveis de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual, vale destacar:

Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social: destaca-se como principal problema neste grupo de variáveis, a Comunicação social e difusão, pois a página de internet da FEMARH não apresenta conteúdo satisfatório e o link que dá acesso aos boletins hidrometeorológicos vem apresentando erro. Outra meta é aquela relacionada à Capacitação setorial – o Plano de Capacitação está sendo elaborado e será levado ao CERH para aprovação. Com relação à Gestão de processo, destaca-se que a FEMARH está automatizando seus processos internos, iniciando pelo licenciamento ambiental, e o próximo passo será a automatização do processo de outorga. Com relação ao CERH, vale destacar que o estado avançou, pois o colegiado vem se reunindo com maior regularidade, no entanto ainda não atingiu o nível de exigência 4.

Variáveis de Planejamento: neste grupo de variáveis o estado ainda precisa avançar. Com relação ao Balanco hídrico, apenas a bacia do rio Tacutu possui esta informação que foi gerada através de um Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Roraima (UFRR). O balanço entre as demandas e disponibilidades hídricas será estimado para as outras bacias hidrográficas do estado. Com relação à Divisão hidrográfica, a mesma ainda não está formalizada e, apesar do estado ter atingido a meta, esta informação é fundamental para a gestão dos recursos hídricos, uma vez que existem vários rios de domínio da União em terras indígenas. Apesar de existir um Plano Diretor de Recursos Hídricos, este carece de informações sobre disponibilidade hídricas e demandas, além de não ter sido elaborado em conformidade com a Resolução nº 145, de 12 de dezembro de 2012, necessitando uma revisão e adequação.

Variáveis de Informação e Suporte: destaca-se neste grupo de variáveis o Monitoramento da qualidade da água com a adesão do estado ao Qualiágua e a assinatura do contrato com a ANA, tendo sido realizadas 2 campanhas no âmbito deste programa. Com relação ao Monitoramento hidrometeorológico, 16 estações da rede de alerta nacional estão instaladas e operando adequadamente. Além das Plataformas de Coleta de Dados (PCDs) existem outras estações operadas pela CPRM, totalizando 47 estações no estado, sendo 5 delas da rede nacional de referência (são previstas 6 visitas anuais).

Variáveis Operacionais: destaca-se que o sistema de gerenciamento de processos ambientais (GPA) de licenciamento será lançado na semana de meio ambiente e posteriormente será incluído o módulo para outorga. A regulamentação da fiscalização será realizada por Instrução Normativa da FEMARH. Necessidade de regulamentar o Fundo Estadual de Recursos Hídricos.

Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

6. Com relação à organização institucional, a FEMARH pretende avaliar a possibilidade de ampliar divisões e seções de forma a abrigar temas que ainda não estão inclusos nas suas atividades, como por exemplo a Segurança de Barragens. Para dar maior visibilidade às ações de recursos hídricos, a FEMARH designará uma pessoa da área de Tecnologia da Informação (TI) para alterar e atualizar sua página de internet.

7. No âmbito do CERH, pretende-se criar um Grupo de Trabalho (GT) para discutir uma proposta de divisão hidrográfica considerando os diversos domínios do território roraimense e formalizar através de um normativo específico do CERH, convidando inclusive a ANA para participar. Também pretendem criar uma comissão para a criação de um primeiro Comitê de Bacia Hidrográfica em Roraima.

8. Com vistas a iniciar um processo de revisão e adequação do Plano Estadual de Recursos Hídricos, será criado um Grupo de Trabalho (GT) junto ao CERH para elaborar um Termo de Referência (TR) para contratação do PERH, adquirir conhecimento sobre planos de bacia e atuar junto à ANA para a elaboração do Plano da bacia do rio Tacutu.

9. A minuta da Instrução Normativa que regulamenta a fiscalização será enviada ao Grupo de Trabalho do CERH após a análise do jurídico da FEMARH.

10. Pretendem estabelecer um Termo de Cooperação Técnica (TCT) com a Defesa Civil para atuarem em conjunto na Sala de Situação.

11. Foi colocada a possibilidade de alterar a regulamentação do Fundo de Meio Ambiente para incluir parcelas deste fundo para a área de recursos hídricos.

Conclusões

12. O estado vem cumprindo adequadamente as metas do Progestão, embora com algumas dificuldades, destacando-se a falta de pessoal, principalmente para atualização do conteúdo de sua página de internet, para o cadastro de usuários e para a outorga. A meta de cooperação federativa com maior desafio consiste na atuação em segurança de barragens. Sobre as metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual que precisam maior atenção, destacam-se: (i) meta 1.8 de

comunicação social e difusão; (ii) meta 1.9 de capacitação setorial; (iii) meta 2.1 de balanço hídrico; e (iv) meta 2.4 relacionada ao Plano Estadual de Recursos Hídricos.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
BRANDINA DE AMORIM
Gestora do Contrato nº 079/ANA/2014
Portaria ANA nº 351, de 6 de outubro de 2015

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
LUDMILA ALVES RODRIGUES
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
CARLOS MOTTA NUNES
Superintendente Adjunto de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

6ª OFICINA DE ACOMPANHAMENTO E PLANEJAMENTO DO PROGESTÃO – RORAIMA E CAPACITAÇÃO DO CERH

Local:	SESC Tepequém – Amajari/RR
Data:	17/03/2017 e 18/03/2017
Objetivo:	Planejamento de ações para aprimorar a gestão dos recursos hídricos no estado e atingir os níveis das variáveis previstas no Progestão, conforme Quadro de Metas aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, bem como a avaliação do andamento das atividades e capacitação dos conselheiros do CERH.
Público alvo:	Deverão participar da oficina: <ul style="list-style-type: none">• Responsáveis, no estado, pelo cumprimento das metas de cooperação federativa;• Responsáveis, no estado, pelo cumprimento das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual;• Membros atuantes do Conselho Estadual de Recursos Hídricos;• Outros atores de interesse da FEMARH.
Resultados esperados:	Espera-se, ao final da oficina, o estabelecimento de ações que permitam a consecução das metas federativas e estaduais pertinentes ao Progestão e consequente aprimoramento da gestão dos recursos hídricos no estado de Roraima com horizonte de planejamento até 2018, bem como conselheiros devidamente capacitados e com entendimento da metodologia do Progestão e sua estrutura de funcionamento.
Metodologia:	Análise das metas – realizar uma análise crítica de cada uma das 5 metas de cooperação federativa bem como de cada nível das variáveis das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual previstas no Quadro de Metas, identificando as dificuldades, os desafios e as ações necessárias para o cumprimento das metas. Identificação dos responsáveis – identificar e ou ratificar os pontos focais e/ou responsáveis pelas ações previstas no Quadro de Metas do Progestão. Apresentação sobre o Progestão ao CERH – apresentar a estrutura do programa, sua situação geral no país e a sua situação no estado de Roraima.
Infraestrutura Necessária:	Sala de reunião compatível com a quantidade de pessoas convidadas e projetor para apresentações em PowerPoint.

PROGRAMAÇÃO

OFICINA DO PROGESTÃO: dia 17/03/2017 (Sexta-feira)

09h – 12h

- Deslocamento de Boa Vista ao SESC Tepequém.

14h – 18h

- Avaliação do atingimento das metas de cooperação federativas durante o ano 2016 (Cadastro de Usuários - CNARH; Águas Subterrâneas; Relatório de Conjuntura; Eventos críticos - Sala de Situação e Segurança de Barragens) e verificação dos desafios para 2017.
- Esclarecimento de dúvidas sobre os Informes.
- Avaliação do cumprimento das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual durante o ano de 2016 e avaliar os desafios para o 4º Período de Avaliação (2017).
- Avaliação da utilização dos recursos financeiros do Progestão e proposta para os próximos anos do Programa.

CONTINUAÇÃO DA OFICINA E CAPACITAÇÃO DO CERH: dia 18/03/2017 (Sábado)

09h – 13h

- Avaliação do cumprimento das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual durante o ano de 2016 e avaliar os desafios para o 4º Período de Avaliação (2017).

14h – 19h

- Apresentação sobre o Progestão Roraima e sobre a estrutura do Programa.
- Esclarecimento de dúvidas quanto à certificação e quanto às metas do programa.
- Apresentação pelos conselheiros sobre suas atividades relacionadas aos recursos hídricos.

17/03/2017

1/2

	Nome do Participante	Instituição	Telefone	e-mail	Assinatura
1	Alessandro F. V. Sarmiento	FEMARH	98403-1660	alesarmenferre@gmail.com dcbi.femarh@gmail.com	
2	Miguel Felipe de Souza Lima	FEMARH	98120-5576	miguel.feliperr@hotmail.com brzegem.femarh@gmail.com	Miguel Felipe
3	MARCO S. J. S. VITAL	ECOAMAZONIA	999711947	MARCO.S.VITAL@UFRR.BR	
4	EUGÊNIO PACHELLI TAVARES	DNPM/RR	99114-2223	eugenio.tavares@dnpm.gov.br	
5	JOÃO ALVES RIBEIRO	DNPM/RR	981137486	joão.a.ribeiro@bol.com.br	João Alves Ribeiro
6	MARCELINO DA S. P. NETO	SEAPA	99128-4395	marcelioand2@hotmail.com	
7	Roberto Suetonio da Silva Gomes	CREA-RR	99140-8147	melbocziico@yahoo.com.br	
8	HERTZ REBELO DE SOUSA	CPRM-SURTY/MA	92-99994-1637	hertz.rebela@cpm.gov.br	
9	Jeanfrans e. d. oliveira	CPRM	(95)981129291	JEANOLIVIERA@CPM.GOV.BR	
10	VALDÉCIR PINHEIRO DA COSTA	CREA/RR	(95)99159-0585	VALDECIR@HOTMAIL.COM	
11	SILVESTRE LOPES DA ROSA	LABGED/UFRR	(95)981150062	silvestre.lopes@UFRR.br	
12	IVANISE M ^{CS} RIZZATHI	UFRR	(95)981224175	niserizzathi@gmail.com	
13	NÍVIA P. LOPES	UFRR	98404-5456	nivia.lopes@UFRR.br	
14	NÚBIA ABRANTES GOMES	UFRR	99971-5338	nubiegomes@hotmail.com	
15	Rosilene Oliveira Maia	SEPLAN	981129521	rosil.maia@zipmail.com.br	Rosilene
16	Antonio Jose S. Muroga	FEMARH	99122-8126	wd_gus@hotmail.com	
17	Ruizem Leite de Souza	FEMARH	99162-7935	ruizemleite@gmail.com	

17/03/2017

	Nome do Participante	Instituição	Telefone	e-mail	Assinatura
18	RICHARD MARCELO SILVA COSTA	FEMARH	99148-7355	ra.femarh@hotmail.com	Richard S.
19	MARIALVA C. ARAÚJO	FEMARH	98111-0621	marialvade@hotmail.com	Marialva Araújo
20	Roseana Gonçalves de Mota	FEMARH	991554564	roseana@hotmail.com	Roseana
21	Rainier	FEMARH	981229239	R.fiel@hotmail.com	Rainier
22	Brandina de Amorim	ANA	(61)29109-5233	brandina.amorim@ana.gov.br	Brandina de Amorim
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					



femarth

Fundação Estadual do Meio Ambiente
e Recursos Hídricos



6.º OFICINA PROGESTÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRICOS DE RORAIMA CERH/RR
ESTANCIA ECOLOGICA SESC - FEMARH- AMAJARI / RR
DIA: 18 / 03 / 2017 - /

NOME:	INSTITUICAO:	TELEFONE:	E MAIL:
BRANDINA DE AMORIM	ANA	(61)2109-5233	brandina.amorim@ana.gov.br
Alessandro F. V. Sarmiento	FEMARH	195198403-2660	alesarmienferr@gmail.com
Raír FIEL	FEMARH	981229739	r.fiel@hotmail.com
Mariana A. de Almeida	FEMARH	98111-6372	Do.femarth@gmail.com
Valdecir Pinheiro da Costa	CREA/RR	99159-0585	valdecir@hotmail.com
Miguel Felipe de Souza Lima	FEMARH	981205546	borregan.femarth@gmail.com
Jean Flávio Cavalcante de Oliveira	CPRM	981129291	JEAN.Oliveira@CPRM.GOV.BR
HERTZ REBELO DE SOUSA	CPRM/SVETG-M	999941637	hertz.rebele@cprm.gov.br
Roberto Suctonio da Silva Gomes	CREA - RR	991408197	meloceico@yahoo.com.br
MARCELINO DA SILVA R. NETO	SEAPA - RR	99128-4395	marceloand2@hotmail.com
MARCOS J. S. VITAL	ECOAMAZONIA - UFRR	999711947	MARCOS.VITAL@UFRR.BR
Maíla Monique Faria	FEMARH / LABGEORA	98124-7592	maolaseo@gmail.com

DRH/FEMARH
Avenida Ville Roy, 4935 São Pedro - Boa Vista - RR
CEP 69306-665
FONE/FAX: 95 2121 9190



femarh

Fundação Estadual do Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

SILVESTRE LOPES DA NOBREGA	LABGEORR/UFRR	95 98150042	silvestre.lopes@ufr.br
IVANISE M ^o RIZZATI	UERR	98122, 4175	niserizzatti@gmail.com
NÍVIA P. LOPES	UFRR	98404-5456	nivia.lopes@ufr.br
NÚBIA ABRANTES LOMES	UFRR	99971-5328	nubiagomes@hotmail.com
ROSELENE OLIVEIRA MAIA	SEPLAN	99112 9521	rox-maia@zipmail.com.br
MARIA LVA DA CONCEIÇÃO ARAÚJO	FEMARH	98111-0621	marialvad@hotmail.com
JOÃO ALVES RIBEIRO	DNPM	981132486	joao.a.ribeiro@bol.com.br
EUGÊNIO PACELLI TAVARES	DNPM	99114-2223	eugenio.tavares@dnpm.gov.br
RICHARD MARCELO SILVA COSTA	FEMARH.	99148-7355	rlafemarh@hotmail.com
RUI SAM LUI DA SILVA	FEMARH	99162-7935	rui.samlube@gmail.com
ROSELIANO PANCALATO DE LIMA	FEMARH	99155-4564	rozeana@hotmail.com
MARIA JENÍFER FARIAS	FEMARH/UFRR/LABGEORR	98124-7592	mariaolageo@gmail.com
ROBERTO MARTINS CAMPOS	FEMARH	99146-9382	ROBERTO.MAR.ENG@HOTMAIL.COM

OFICINAS DE ACOMPANHAMENTO E PLANEJAMENTO DO PROGESTÃO

ESTADO: Roraima FEMARH/RR TIPOLOGIA: A METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA												
ID	META	DESCRIÇÃO	Ponto Focal/ANA	Ponto Focal/RR	Responsável no Órgão	INFORMAÇÕES LEVANTADAS	Ações propostas para garantir o cumprimento da meta					
							1a oficina (15 e 16/10/2014)	2a Oficina (11 a 13/03/2015)	3a Oficina (6 a 8/10/2015)	4a Oficina (09/03/2016)	5a Oficina (07/10/2016)	6a Oficina (17 e 18/03/2017)
1.1	Integração das bases cadastrais	Dados de usuários de recursos hídricos disponibilizados no CNARH	Raquel e Maurício/SFI	Mariana (F.:95) 2121-9175/98111-6372 - do.femarh@gmail.com)	FEMARH/Diretoria de Recursos Hídricos/Divisão de Outorga	Limitação na geração dos relatórios com foco no estado de RR. Necessidade de ampliar equipe técnica.	No relatório do PROGESTÃO deverá ser informada a forma de disponibilização das informações referentes aos usuários regularizados, assim como o respectivo quantitativo de usuários regularizados pelo estado até 31 de dezembro de 2015, além disso é preciso enviar a lista de usuários regularizados até 31 de dezembro de 2014 inseridos no Cadastro Nacional de Usuários em Recursos Hídricos (CNARH) com valor equivalente a pelo menos 20 % do quantitativo total e a lista dos novos usuários inseridos no CNARH no ano de 2014.	Tem-se utilizado o CNARH 1.0 com possibilidade de adesão integral ao CNARH40, devendo ocorrer uma discussão com a equipe da UORG competente da ANA.	Cumprir as especificações do informe 14/2015	Mostrar que não há dificuldades em preencher a planilha com os dados complementares de outorga. Caso não seja preenchido, o estado vai perder os recursos referente a essa meta 20%. Meta será cumprida até dia 28/03/2016.	Migrando para o CNARH 40. Necessidade de realização de videoconferência. (1a quinzena de novembro)	Não é autodeclaratório. 5000 dados migrados no CNARH 40. Muitos dados em análise após a migração. Equipe reduzida (2 analistas lançando os dados novos). Próprio analista passara a lançar no sistema.
1.2	Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas	Informações disponibilizadas para o SAS/SNIRH	Fernando Oliveira/SIP	Alessandro (F.:95) 2121-9175 dhfi.femarh@gmail.com; do.femarh@gmail.com)	FEMARH/Diretoria de Recursos Hídricos/Divisão de Outorga	Dados de águas subterrâneas são da divisão de outorga, com necessidade de um sistema que todos possam acessar. Necessidade de ampliar equipe técnica e equipamentos.	Responder o questionário referente às águas subterrâneas até 15 de Janeiro de 2016.	Após preenchimento da FEMARH do questionário sobre o tema, está prevista a capacitação referente ao módulo do Sistema Nacional de Informação em Recursos Hídricos (SNIRH), a SIP-ANA entrará em contato com a FEMARH para definir essa visita específica.	ANA verificará se o questionário respondido está de acordo.	Formulário enviado em 2015 e em jan./2016 novamente.	Não conseguem visualizar os dados de poços. Verificar o que acontece. Depende da migração do CNARH1 para o CNARH40. Necessidade de realização de videoconferência.	A maioria dos poços são Amazonas, sem dados de construção ou de qualidade da água. Completar os dados primeiramente dos poços tubulares 2016.
1.3	Contribuição para difusão do conhecimento	Dados disponibilizados para o relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos"	Alexandre e Laura/SPR	Alessandro (F.:95) 2121-9175 dhfi.femarh@gmail.com; do.femarh@gmail.com)	FEMARH/Diretoria de Recursos Hídricos	Incompatibilidade de gerar uma planilha de conjuntura com os relatórios do CNARH	Atender ao ofício enviando pela ANA no pertinente a solicitação de informações para o relatório de conjuntura até o dia 31 de Outubro de 2015.		ANA verificará o problema apontado	Ofício foi respondido. Houve problema com a planilha de outorga que já foi resolvido.	Verificar se receberam o ofício da SPR. Conversar com a Laura.	Os dados foram enviados. Não receberam retorno da SPR/ANA.
1.4	Prevenção de eventos hidrológicos críticos	Manual Operativo da Sala de Situação elaborado e manutenção corretiva da rede telemétrica realizada	Alessandra e Vinícius/SGH e Fabrício/SGH	Rogeano Gonçalves de Carvalho	FEMARH/Diretoria de Recursos Hídricos/Divisão de Planejamento Hídrico		Agendar reunião com técnicos da SGH-ANA para discussão e solução dos problemas identificados nas plataformas de coleta de dados (meta federal de prevenção de eventos hidrológicos críticos).		Dificuldade de obter peças de reposição dos PCD's. Cumprir as especificações do informe 14/2015	Adesão à Ata de Registro de Preço da ANA para aquisição de material de reposição. Manual está pronto. Enviar o modelo da ANA de manual da sala de situação.	Inclusão dos boletins no portal da FEMARH.	Problemas no site.
1.5	Atuação para segurança de barragens	Cadastro de barragens estruturada e classificação das barragens realizada	Fernanda Laus/SRE	Miguel Felipe (F.:95) 2121-9175/98120-5546 barragemfemarh@gmail.com)	FEMARH/Diretoria de Recursos Hídricos/Divisão de Apoio à Gestão de Comitês de Bacia	O estado entendia que não haveria necessidade de cadastrar uma vez que as barragens existentes não se enquadravam na lei.			Após capacitação em Manaus, o estado réviu o processo de cadastramento	Meta foi cumprida. Foi preenchido o formulário no Sistema ANA e anexada a planilha com 9 barragens	Consolidação do cadastro e classificar. Publicar Instrução Normativa.	Todos os proprietários das 14 barragens foram identificados. Instrução Normativa 001/2017 regulamentou o artigo 9º. As barragens foram classificadas quanto ao DPA. Gargalo na questão da dominialidade.

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Ponto Focal	Meta	Descrição da Meta a ser Alinhada	Auto Avaliação				DESAFIO PARA AVANÇO DE NÍVEL?	Órgão/Unidade Responsável	PRINCIPAIS ASPECTOS LEVANTADOS	Ações propostas para garantir o cumprimento da meta					
							2015	2016	2017	2018				1a oficina (15 e 16/10/2014)	2a Oficina (11 a 13/03/2015)	3a Oficina (6 a 8/10/2015)	4a Oficina (09/03/2016)	5a Oficina (07/10/2016)	6a Oficina (17 e 18/05/2017)
META II.1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	1.1		Organização institucional do modelo de gestão	Rogério/Alessandro	3	Tem alguma área da Administração Pública atuando na gestão de recursos hídricos, a qual realize ou realize periodicamente reuniões, sem conflitos com outras, gestão ambiental ou com os setores usuários	3	3		NAO	FEMARH/DRH	Descover o órgão gestor (lei de criação, competências, regimento interno, etc)	Articulação com a gestão ambiental e os setores usuários no biênio 2015-2016 pela FEMARH	Realizar uma proposta de reestruturação e do PCR	FEMARH possui uma diretoria de recursos hídricos com divisão de outorga, planejamento hídrico e apoio à gestão de CDRH. A FEMARH está vinculada à Secretária de Planejamento.	FEMARH possui uma diretoria de recursos hídricos com divisão de outorga, planejamento hídrico e apoio à gestão de CDRH. A FEMARH está vinculada à Secretária de Planejamento.	Realizar a proposta de reestruturação de Amparo Divisões e setores (p. ex.: Segurança de barragens)		
	1.2		Organização do Coordenador/Gestor	Rogério/Alessandro	2	O Organismo Coordenador e Gestor existem e são a mesma entidade, que ainda não está plenamente estruturada (diferem recursos materiais e humanos) ou operante (algumas atribuições institucionais ainda não são exercidas)	2	2		NAO	FEMARH/DRH	Realizar o TAC do novo concurso, o quadro pessoal, orçamento anual e sua reestruturação.	Articulação junto ao governo do estado para a realização de concurso público.	Realizar uma proposta de reestruturação e do PCR	Realizar uma proposta de reestruturação e do PCR	Não haverá reestruturação. Há realocação pelo governo estadual sob o impacto financeiro.	Podrá haver alguma reestruturação		
	1.3		Gestão de Processos	Rogério/Alessandro	2	O aplicativo gestor de processos gerenciais e administrativos com fluxos e procedimentos bem estabelecidos (formas, manuais, rotinas operacionais) para a execução de algumas de suas atribuições institucionais	2	2		NAO	FEMARH/DRH	Necessidade de capacitação para o novo sistema processual	Identificar e caracterizar os processos gerenciais e administrativos	Adaptação do contrato de informatização da gestão de processos.	Estabelecimento de um novo fluxograma processual.	Estabelecimento de um novo fluxograma processual.	Processo de adaptação do licenciamento está em curso. A parte de outorga está mais à frente.		
	1.4		Arquitetura legal	Rogério/Alessandro	3	Há um conjunto básico jurídico-estadual de recursos hídricos estabelecido por Lei, e a maior parte dos dispositivos legais encontram-se regulamentados e atualizados	3	3		NAO	FEMARH/DRH/CECERH	Apresentar a Lei Estadual e os dispositivos legais existentes.	Realização de uma discussão sobre que instrumentos da lei estadual de recursos hídricos são prioritários para o estado.	Estado pretende alterar o sistema de cobrança da taxa administrativa proporcional ao volume captado e lançado no processo de outorga.	Estado pretende alterar o sistema de cobrança da taxa administrativa proporcional ao volume captado e lançado no processo de outorga.	Proposta de regulamentar a cobrança, a taxa de outorga proporcional ao uso e de fiscalização e a segurança de barragem.	Instituição Normativa de regulamentação do art 14 da PCRH. Revisão dos valores dos emolumentos. Minutas de normativo para fiscalização, critérios para outorga e cadastro de empresas proleitoras estão em análise jurídica e após análise jurídica será encaminhada para análise e contribuições do GT.		
	1.5		Conselho Estadual de Recursos Hídricos	Rogério/Alessandro	3	Existe Conselho constituído, mais o mesmo ainda não é atuante e/ou funciona em condições precárias	3	4		NAO	FEMARH/DRH	Apresentar as atas de reunião em 2014/2015 de CERH e o regimento interno do CERH.	Apresentação das atas de reunião em 2014/2015 de Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) e respectivo regimento interno.	São sendo proposta uma reformulação do Regimento Interno CERH. Será apresentado nos próximos dias no Reunião do Conselho, será proposto também um calendário de reuniões e nova composição dos membros.	Podr contar com a secretária(o) executiva(o) do CERH e nomear e contratar dos membros.	Disponibilizar informações do CERH no portal FEMARH (até março/2017)	Conselho analisará a reestruturação do nível. O estado não está mais no nível 3 pois avançou. O nível 4 não representa melhoramento ou estágio do CERH.		
META II.2 - Variáveis de Planejamento	1.6		Comitês de bacias e organismos colegiados																
	1.7		Agências de água e entidades delegatárias																
	1.8		Comunicação social e difusão	Richard (99) 99146.7395/2121-9188 (rodas@femarrh.com.br), Rubem Leite da Silva/Monica Mega (99) 99146.7395/2121-9156 (rubemleite@femarrh.com.br), socom.femarrh@gmail.com	3	Existem diversas ações de comunicação social e difusão de informações em temas relacionados à gestão de recursos hídricos, realizadas a partir de uma base técnica/profissional e de um planejamento adequado	2	2		SM	FEMARH/SCOM/DEA	Infraestrutura para comunicação em especial Site/institucional e equipamentos para acesso à internet. Necessidade de contratação social. Necessidade de um provedor próprio para FEMARH e gestão da própria internet com algum endereço novo.	A FEMARH vai agendar uma visita à ANA buscando orientações quanto à metodologia de planejamento das ações	Foi criado o canal da ANA para orientar o desenvolvimento de planos de comunicação.	Buscar contato com a ANA para orientar o desenvolvimento de planos de comunicação. Adaptação de provedor próprio (fornecimento em andamento). Transferência da gestão do provedor de internet para a FEMARH.	Criação de link para o CERH. Revisão e construção do conteúdo da página de internet da FEMARH relacionada a recursos hídricos.	Colocar conteúdos de educação ambiental voltados à recursos hídricos e ações realizadas, no portal (até junho/2017). Projeto "Amigos do Rio" tem informações no facebook.	Houve um avanço significativo na comunicação social da FEMARH com base técnica/profissional, falta um planejamento.	
	1.9		Capacitação setorial	Nádia e Edizena (edizena@femarrh.com.br)	3	Existe programa de capacitação em âmbito estadual para temas afetos à gestão de recursos hídricos, devidamente formalizado, realizado de modo contínuo e baseado em estudos de determinação de demandas (por exemplo, DNT)	1	2		SM	FEMARH/DEA	Não existe um programa estruturado de capacitação para recursos hídricos.	A FEMARH vai entrar em contato com ANA/SAG/Luis Melo para verificar os próximos passos referentes a capacitação	Sistematização dos cursos realizados pelos servidores em 2014 e apresentação das demandas de cursos para 2015, informações a serem enviadas até abril de 2015.	Capacitação dos conselheiros do CERH. FEMARH possui um curso específico para capacitação. Elaborar plano de capacitação. Entrar em contato com Luis Melo para retomar a elaboração do plano.	Capacitação dos conselheiros do CERH. FEMARH possui um curso específico para capacitação. Elaborar plano de capacitação. Entrar em contato com Luis Melo para retomar a elaboração do plano.	Elaborar o Plano com base no Desenvolvimento até março/2017	Já tem uma minuta do Plano de Capacitação nos moldes do Desenvolvimento (elaborado por meio de ações financeiras. Previsão de apresentação do plano a CERH na última reunião do CERH do semestre.	
	1.10		Articulação com setores usuários e transversais	Cabriela e Nilza Nakahara (99) 99112.4694/2121-9158 (nakanahara@femarrh.com.br)	2	Há alguma articulação de poder público com os setores usuários e transversais, mas restam as atividades realizadas no âmbito do Conselho Estadual, dos Comitês de bacias e organismos colegiados de recursos hídricos (associação de usuários, associações de usuários)	2	2		NAO	FEMARH/DIRETORIA DE RECURSOS HÍDRICOS	Projetar se existe alguma parceria formalizada com os setores usuários e transversais.	Levantamento dos laboratórios de estado que podem contribuir para análises de qualidade de água conforme Os Programas PQWA e QUALIAGUA.	Levantamento da existência de balanço hídrico no estado a partir de estudos recentes e apresentados.	Há necessidade de fazer um detalhamento do balanço hídrico (plano estadual). A FEMARH está elaborando um TOR para contratação e consultoria para elaboração do balanço. A SAS verifica na SPR a possibilidade de reparar os estados balanceados na escala 1:1000000	Elmar ofício à Superintendência de Planejamento em Recursos Hídricos da ANA (SPR/ANA) solicitando a disponibilização de dados de balanço hídrico na escala 1:1.000.000 para o Estado de Roraima. Sérgio Rodrigues Aymeres (Superintendente). Contratação de consultoria para atualizar o balanço hídrico e fazer o equacionamento.	Realização de Acordo de Cooperação entre a FEMARH, CPM ACT e o balanço hídrico do Tacaui. Este será definido e atualizada informações sobre demandas hídricas.	ACT já realizado com a UFRF. Já foi determinada a disponibilidade hídrica do Tacaui. Estado sendo levantadas informações sobre demandas hídricas.	
META II.3 - Variáveis de Informação e Suporte	2.1		Balanço hídrico	Miguel, Mariana e Rogério	2	Há um conhecimento adequado das demandas e das disponibilidades hídricas sob domínio estadual (águas superficiais e subterrâneas) em algumas áreas, por meio de estudos específicos em planos de recursos hídricos.	2	1		SM	FEMARH	Levantar a existência do balanço hídrico no estado a partir de estudos recentes e apresentados.	Levantamento da existência de balanço hídrico no estado a partir de estudos recentes e apresentados.	Há necessidade de fazer um detalhamento do balanço hídrico (plano estadual). A FEMARH está elaborando um TOR para contratação e consultoria para elaboração do balanço. A SAS verifica na SPR a possibilidade de reparar os estados balanceados na escala 1:1000000	Elmar ofício à Superintendência de Planejamento em Recursos Hídricos da ANA (SPR/ANA) solicitando a disponibilização de dados de balanço hídrico na escala 1:1.000.000 para o Estado de Roraima. Sérgio Rodrigues Aymeres (Superintendente). Contratação de consultoria para atualizar o balanço hídrico e fazer o equacionamento.	Realização de Acordo de Cooperação entre a FEMARH, CPM ACT e o balanço hídrico do Tacaui. Este será definido e atualizada informações sobre demandas hídricas.	ACT já realizado com a UFRF. Já foi determinada a disponibilidade hídrica do Tacaui. Estado sendo levantadas informações sobre demandas hídricas.		
	2.2		Divisão Hidrográfica	Alessandro, Miguel	2	Há uma proposta de divisão hidrográfica reconhecida e confiável, mas não formalmente estabelecida (por Lei, por Decreto ou por Resolução do Conselho Estadual)	2	2		NAO	FEMARH	Buscar e apresentar a formalização da divisão hidrográfica.	Buscar a formalização da divisão hidrográfica e apresentá-la.	avancar a articulação institucional com a UFRF/gestão por meio nos dados em atas hidrográficas elaboradas pela UFRF (setores ambientais)	Resolução do CERH para formalizar a divisão hidrográfica.	Há uma divisão formalizada em 2002 (Zonamento Ecológico Econômico)	Criação de um GT no âmbito do CERH para discutir uma proposta e formalizar. Convocar a ANA para participar.		
	2.3		Planejamento estratégico institucional	Rogério, Alessandro	2	Há um planejamento estratégico aprovado para orientar as ações da Administração Pública (Secretaria e/ou Organismo Gestor) na gestão de recursos hídricos, mas ainda há necessidade de criar e/ou aprimorar os instrumentos e condições para sua efetiva implementação (indicadores, metas, monitoramento, agendas propositivas com os setores usuários e/ou transversais)	1	2		NAO	FEMARH	Buscar e apresentar o documento referente ao planejamento estratégico.	Buscar o documento referente ao planejamento estratégico e apresentá-lo.	Buscar o documento referente ao planejamento estratégico e apresentá-lo.	Está sendo elaborado um planejamento estratégico da divisão.	Planejamento estratégico não está mais em realização.	Planejamento estratégico da FEMARH está em revisão nos próximos dias.		
	2.4		Plano Estadual de Recursos Hídricos	Miguel, Valdeci, Rogério	3	Existe Plano Estadual de Recursos Hídricos aprovado pelo Conselho Estadual, mas ainda há necessidade de atualizações, revisões e/ou não existem instrumentos ou condições para sua implementação.	3	3		NAO	FEMARH	Atualizar o plano de recursos hídricos e elaborar TOR para melhor contratação de empresa para execução do plano estadual.	compromisso de elaborar o TDR para atualização do Plano de Recursos Hídricos.	compromisso de elaborar o TDR para atualização do Plano de Recursos Hídricos.	Procurar fontes de recurso para financiar a revisão do Plano.	criar um GT para elaborar um TR para contratação do PERH ou até junto à ANA para a elaboração do Plano do Tacaui.			
	2.5		Planos de bacia																
	2.6		Enquadramento																
	2.7		Estudos especiais de gestão	Nádia Alarães (UFRF), Ivaniere UFRF, Nilza (UFRF), Silvestre (UFRF)	3	Existem estudos especiais para alguns temas de interesse da gestão em nível estadual e esses estudos estão atualizados e são suficientes para orientar as ações de gestão nos aspectos por eles abordados.	2	2		SM	FEMARH	Levantar e sistematizar os estudos referentes a gestão de recursos hídricos existentes no Estado de Roraima.	Levantamento e sistematização dos estudos referentes a gestão de recursos hídricos existentes no Estado de Roraima, atividade a ser feita pela UFRF sob a supervisão da FEMARH.	Levantamento e sistematização dos estudos referentes a gestão de recursos hídricos existentes no Estado de Roraima, atividade a ser feita pela UFRF sob a supervisão da FEMARH.	Levantamento e sistematização dos estudos referentes a gestão de recursos hídricos existentes no Estado de Roraima, atividade a ser feita pela UFRF sob a supervisão da FEMARH.	Levantamento e sistematização dos estudos referentes a gestão de recursos hídricos existentes no Estado de Roraima, atividade a ser feita pela UFRF sob a supervisão da FEMARH.	Mapeamento de áreas de veredas.		
	2.8		Modelos e Sistema de Suporte à Decisão																
META II.4 - Variáveis Operacionais	3.1		Banco cartográfico																
	3.2		Cadastros de usuários e infraestrutura	Mariana	2	Existe cadastro de usuários (c. 20% do universo de usuários cadastrados), mas não existe cadastro de infraestrutura hídrica	3	3		NAO	FEMARH/DAG/DRH	Atualizar o cadastro de usuários no CNARH e desenvolver uma planilha EXCEL para cadastramento de infraestrutura hídrica.	Elmar cadastramento da infraestrutura hídrica existente no estado (barragem e canal).	Elmar cadastramento da infraestrutura hídrica existente no estado (barragem).	Foram cadastrados 9 barragens de usos múltiplos.	Utilizam o CNARH 40.			
	3.3		Monitoramento hidrometeorológico	Rogério/Valdeci	3	Existem redes pluviométricas e fluviométricas operadas em âmbito estadual, próprias ou mistas, bem como um planejamento para implantação, ampliação e modernização destas redes, mas a cobertura é inferior a 30% da rede planejada.	3	3		NAO	FEMARH/CPRM/ANAS/SP/PM	Dificuldade de obter peças de reposição das PCs's	Articular acordo de cooperação técnica ANA/CPRM/FEMARH para melhorar a operação e manutenção da rede.	Utilizar recursos do PROGESTÃO para manutenção das PCs's	Fazer um planejamento da rede de monitoramento necessária para o estado. Levantamento das estações de monitoramento existentes.	Planejamento da Rede de Monitoramento. Mapeamento de todas as estações.	Usar as estações de Rede Nacional. 14 da rede de alerta estão instaladas e operadas. Além das PCs's existem outras estações operadas pelo CPRM. Ao total são 47 estações. 5 são da rede nacional (revisão de 6 meses anuais).		
3.4		Monitoramento da qualidade de água	Miguel/Rogério/Valdeci	2	Existe uma rede de qualidade de água mantida em âmbito estadual com objetivo de avaliação de tendência, mas responde por menos 15% dos pontos previstos na Rede Nacional de Qualidade de Águas em operação conforme diretrizes e procedimentos estabelecidos pelo Programa Nacional de Avaliação da Qualidade de Águas (PNAQA) e os dados gerados disponibilizados ao SNRH.	1	1		SM	FEMARH/ERR/CAER	Falta de infraestrutura e pessoal técnico para o levantamento das análises.	Atuarial a Adeção do Estado de Roraima ao PQWA.	Adeção ao QUALIAGUA e definição dos laboratórios de estado que realizarão a coleta e análise das amostras de qualidade de água conforme PQWA.	ANAS/AS verificar equipamentos de qualidade das águas disponibilizados aos estados. Verificar a existência de atas de registro de preços de bancamento na ANA.	Existe em fase de elaboração do plano de trabalho do Qualigua. Solicitação a ANA envio de técnico para treinar a equipe.	Assinaram o Qualigua. Já receberam os equipamentos e o treinamento.	Já foram realizadas 2 campanhas (6 e 4 estações) no âmbito do Qualigua. 10 amo amo e 40 sondas, nos próximos entraremos as análises laboratoriais.		
3.5		Sistema de informações																	
3.6		Pesquisa, desenvolvimento e inovação	Mariana	4	Há emissão de outorga de direito de recursos hídricos para captação de água, bem como para lançamento de efluentes, tendo sido outorgadas mais de 15% do universo de usuários.	4	5		NAO	FEMARH/CO	Normativas a serem regulamentadas.	Estado prevê uma ferramenta computacional para subsídio o procedimento de outorga, prevê-se atender até 15% do universo dos usuários.	Desenvolvimento de ferramenta computacional para subsídio o procedimento de outorga, devendo-se cadastrar até 15% do universo dos usuários voluntários.	Há desenvolvimento a ferramenta de TI da FEMARH, cadastrando mais de 15% do universo dos usuários voluntários, com previsão de início em novembro de 2015.	O processo de solicitação de outorga será automatizado. TOR para a área de recursos hídricos.	Sistema ainda em produção. Necessidade de um profissional de TI para a área de recursos hídricos.	O sistema de gerenciamento de processos ambientais (GPA) de licenciamento será lançado na semana de meio ambiente e posteriormente será incluído o módulo para outorga.		
4.1		Outorga de direito de uso																	
4.2		Fiscalização	Rogério	4	Há fiscalização dos usuários outorgados alinhada ao processo de regularização do uso da água (cadastro, outorga), e estrutura específica para desenvolvimento das ações de fiscalização, mas essas decorrem basicamente em função de denúncias, não incluindo ainda planejamento ou programação regular para fiscalização.	4	4		NAO	FEMARH/DRH/PROJUR	Decreto a serem regulamentadas	Desenvolver um manual de fiscalização.	Decreto em processo de aprovação para ser encaminhado à Casa Civil.	Decreto em processo de aprovação para ser encaminhado à Casa Civil.	Proposta de Decreto será colocada para avaliação e aprovação da CERH na próxima reunião.	Regulamentação da fiscalização será realizada por Instrução Normativa (minuta está em análise pelo jurídico). Levantar ao Grupo de Trabalho em análise após análise jurídica.			
4.3		Cobrança																	
4.4		Sustentabilidade financeira do sistema de gestão																	
4.5		Infraestrutura hídrica	Rogério/Ramon	3	Há infraestrutura e procedimentos instituídos para monitoramento de eventos críticos, bem como planejamento e execução de ações de controle e mitigação dos efeitos de eventos hidrológicos extremos, existindo contudo maior necessidade de maior articulação entre os atores e integração federativa para implementação dessas ações.	3	4		NAO	FEMARH/DRH/DRPH	Definir e formalizar um protocolo de ações entre a FEMARH e a defesa civil.	É necessária a formalização de protocolo de ações entre a FEMARH e a defesa civil.	É necessária a formalização de protocolo de ações entre a FEMARH e a defesa civil.	Tomar os boletins com linguagem mais adequada e com maior divulgação. Será assinado um Termo de Cooperação Técnica com a Defesa Civil no Estado.	Andá há interesse de se realizar um TCT com a Defesa Civil.	TCT com a Defesa Civil para atuar também na Sala de Situação.			
4.6		Gestão e controle de eventos críticos																	
4.7		Fundo Estadual de Recursos Hídricos	Alessandro, Rogério, Mariana e Nilza	3	Existe Fundo Estadual de Recursos Hídricos previsto em lei, já devidamente regulamentado, mas o mesmo ainda não está operacional	2	2		SM	FEMARH	As taxas administrativas de recursos hídricos estão sendo recolhidas no fundo estadual de meio ambiente, não para o fundo estadual de recursos hídrico.	Regularizar e operacionalizar o fundo estadual de recursos hídricos.	Aprofundar conhecimento sobre regulamentações de outros estados para melhor elaboração do minuta.	Registrar o histórico da minuta de regulamentação do fundo e encaminhá-la para Pqwa e casa civil.	Decreto de regulamentação do FERH. Minutas de regulamentação de taxas de administrativas (fiscalização e emissão de outorga) que serão destinadas ao FERH	Regularização do fundo de recursos hídricos. (junho/2017)	Intenção de regularizar o Fundo de Meio Ambiente incluindo as parcelas para recursos hídricos.		
4.8		Programas indutores																	

LEGENDA:
[Verificar sublinhados. Alterações detalhadas em todos os períodos de certificação](#)